

Basta começar (4): Aprender a perdoar

Ao proclamar o ano jubilar da misericórdia, o Papa Francisco recordou que os cristãos devem responsabilizar-se pelo anúncio alegre do perdão, mesmo sabendo que muitas vezes a reconciliação é difícil. Várias pessoas que tiveram a valentia de perdoar aparecem no quarto vídeo da série “Basta começar. Formas de ajudar os outros”.

16/06/2016

Perguntas para o diálogo

- Que dificuldades as pessoas que aparecem no vídeo poderiam ter para perdoar?
 - Como superaram essas dificuldades?
 - Como o trato com Deus, a oração e a recepção dos sacramentos influenciam em quem deve pedir perdão e em quem deve perdoar?
 - Porque é que o perdão traz consigo paz e alegria?
- ## **Propostas de ação**
- Pedir perdão a Deus com frequência através de atos de contrição.
 - Recorrer periodicamente à confissão sacramental, que é fonte de graça e de perdão.
 - Solicitar ao Senhor a graça de saber perdoar sempre — o grande e o pequeno, ainda que custe — e pedir-

Lhe que não tenham lugar em você o rancor, o ressentimento ou o desejo de vingança.

— Rezar frequentemente pelos que o ofenderam e pelas pessoas a quem você ofendeu.

— Colocar em prática estas palavras do Papa Francisco: «Agora, peço-vos uma coisa. Em silêncio, todos, pensemos... que cada um pense numa pessoa com quem não estamos bem, com quem estamos zangados, de quem não gostamos. Pensem nessa pessoa e em silêncio, neste momento, rezemos por essa pessoa e sejamos misericordiosos com essa pessoa» (Angelus, 15 de setembro de 2013).

— Se precisa se reconciliar com uma pessoa, porque a você o ofendeu ou porque ela o ofendeu, reze por ela e tome a iniciativa.

Meditar com a Sagrada Escritura

— Tu és um Deus disposto a perdoar, clemente e misericordioso, lento para a ira e cheio de bondade (Neemias 9,17).

— «Senhor, se o meu irmão me ofende, quantas vezes tenho que lhe perdoar? Até sete vezes?». Jesus responde-lhe: «Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete» (Mateus 18, 21-22).

— Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem (Lucas 23, 34).

— Perdoa as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido (Mateus 6, 12).

— Se vós perdoardes aos homens as suas ofensas, também o vosso Pai celestial vos perdoará. Mas, se não perdoardes aos homens, também o vosso Pai não perdoará as vossas ofensas (Mateus 6, 14-15).

— Suportai-vos uns aos outros e perdoai-vos se alguém tem razão de queixa contra o outro. Assim como o Senhor vos perdoou, fazei vós assim também (Colossenses 3, 13).

— Toda a amargura, animosidade, cólera, gritaria e maledicência, bem como toda a espécie de malícia, seja banida dentre vós. Sede benignos uns para com os outros, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros como também Deus vos perdoou por Cristo (Efésios 4, 31-32).

Meditar com o Papa Francisco

— Deus perdoa sempre! Não se cansa de perdoar. Nós é que nos cansamos de pedir perdão. Mas Ele não se cansa de perdoar (Homilia, 23 de janeiro de 2015).

— O perdão das ofensas é a expressão mais evidente do amor misericordioso e para nós cristãos é um imperativo de que não podemos

prescindir. Como é difícil muitas vezes perdoar! E, no entanto, o perdão é o instrumento posto nas nossas frágeis mãos para alcançar a serenidade do coração. Deixar cair o rancor, a raiva, a violência e a vingança são condições necessárias para viver felizes (*Misericordiae Vultus*, 9).

— É difícil perdoar aos outros. Senhor, concede-nos a tua misericórdia para sermos capazes de perdoar sempre (Tweet, 29 de novembro de 2013).

— O perdão é uma força que ressuscita para uma vida nova e infunde a valentia para olhar o futuro com esperança (*Misericordiae Vultus*, 10).

— É no seio da família onde se nos educa para o perdão, porque se tem a certeza de ser compreendidos e apoiados não obstante os erros que

se possam cometer (Homilia, 27 de dezembro de 2015).

— O amor de Cristo enche os nossos corações e torna-nos capazes de perdoar sempre (Tweet, 2 de maio de 2015).

Meditar com São Josemaria

— Perdoar. Perdoar com toda a alma e sem resquício de rancor! Atitude sempre grande e fecunda.

— Esse foi o gesto de Cristo ao ser pregado na Cruz: “Pai, perdoa-os, porque não sabem o que fazem”. E daí veio a tua salvação e a minha. (*Sulco*, n. 805).

— Esforça-te, se é preciso, por perdoar sempre aos que te ofendem, desde o primeiro instante, já que, por maior que seja o prejuízo ou a ofensa que te façam, mais te tem perdoado Deus a ti. (*Caminho*, n. 452).

— O Senhor converteu Pedro - que O tinha negado três vezes - sem lhe dirigir sequer uma censura: com um olhar de Amor. - É com esses mesmos olhos que Jesus nos olha, depois das nossas quedas. Oxalá possamos dizer-Lhe, como Pedro: “Senhor, Tu sabes tudo; Tu sabes que eu te amo!”, e mudemos de vida. (*Sulco*, n. 964).

Textos e links para continuar refletindo

- Seção “Jubileu da misericórdia”
- Novena do perdão de São Josemaria
- Vídeo: “Pedir perdão e recomeçar”
- Carta de D. Javier Echevarría sobre o perdão (abril de 2016)
- Estudo: “São Josemaria, lição de perdão”
- Vídeo: “Perdoei meu pai”

R. Vera

Dígito Identidad

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/basta-
comecar-4-aprender-a-perdoar/](https://opusdei.org/pt-br/article/basta-comecar-4-aprender-a-perdoar/)
(07/02/2026)